DISCIPLINA ELETIVA

TEMÁTICA

Artes Cênicas - Teatro

TÍTULO

Que Abram as Cortinas

DISCIPLINAS

Arte e Língua Portuguesa

PROFESSORES

Alexsandra Bertoli e Monica Grazielli

JUSTIFICATIVA

A disciplina Eletiva é uma forma de ampliar, aprofundar e enriquecer conteúdos da Base, a partir da interdisciplinaridade, Essa eletiva justifica-se pela possibilidade de criar espaços-tempos de diálogo, livre expressão e criação a partir do fazer teatral. Para tanto, serão realizadas oficinas de teatro, promovendo estudos do corpo, da voz, dos sentidos, da expressão corporal, dos jogos dramáticos e da criação de cenas.
Ampliando a percepção sobre nós mesmos e valorizando a forma de nos relacionarmos com o outro e com o nosso meio, promovemos, consequentemente, o bem-estar, a autoconfiança e o respeito pela diversidade. Um trabalho profundo de teatro social, tendo como objetivo a construção do sujeito em direção à cidadania, estabelecendo um diálogo potente e questionando a relação com temas urgentes para os alunos e alunas, onde o teatro é o fio condutor da expressão genuína do sujeito, capaz de atuar positivamente no empoderamento de do indivíduo e na sua percepção do outro.

OBJETIVOS

GERAL:
❖ Oportunizar uma vivência teatral por meio de exercícios e jogos para que os alunos e as alunas possam experienciar a prática da cena.

ESPECÍFICOS.
❖ Proporcionar o acesso aos fundamentos da expressão corporal;
❖ Proporcionar o acesso aos fundamentos de jogos do teatro do oprimido e de improvisação de Viola Spolin. para alunos(as) do 2ºEM04 e 2ºEM05;
❖ Criação de um diário de bordo;
❖ Colaborar para a difusão da arte em ambiente escolar;
❖ Estimular a aquisição da linguagem teatral dentro do universo escolar;

❖ Renovar e valorizar a autoestima de nossos estudantes através da arte;
❖ Estabelecer ao longo de todo o projeto um diálogo sincero e positivo com os estudantes, afirmando a necessidade da boa convivência e do respeito mútuo;
❖ Apresentar novas possibilidades de futuro;
❖ Ampliação do campo de atuação social;
❖ Fortalecimento da coesão do grupo;
❖ Fomentar a prática de escrita livre por meio do diário de bordo;
❖ Criar pequenas cenas estruturadas a partir das improvisações com aprofundamento dos elementos básicos do teatro.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

❖ Aprender e valorizar o trabalho em equipe na busca de um bem comum.
❖ Reconhecer as diferentes manifestações sociais e culturais como produtos e práticas materiais e discursivas.
❖ Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
❖ Compreender as funções sociais do teatro.
❖ Realizar a leitura de um texto emitindo sua crítica acerca do que leu, aprendendo a desenvolver argumentos; ❖ Identificar a finalidade e a intencionalidade das improvisações apresentadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

❖ Exercícios de atenção e concentração;
❖ Exercícios de consciência e expressão corporal;
❖ Exercícios de expressão vocal;
❖ Jogos de improvisação (Viola Spolin) Quem? Onde? O que?;
❖ Montagens de cenas a partir das técnicas de improvisações de Augusto Boal.

METODOLOGIA

Tais oficinas terão como eixo orientador exercícios de consciência e expressão corporal, baseados nos estudos do movimento de Ivaldo Bertazzo, de técnicas da preparadora corporal Carla van den Bergen e jogos dramáticos e improvisações baseadas nas técnicas do Teatro do Oprimido de Augusto Boal e nos jogos teatrais de Viola Spolin. Com as técnicas de consciência e expressão corporal, buscaremos ampliar as possibilidades dos movimentos e a percepção dos sentidos, abrangendo o estudo de formas, planos e dimensões, percebendo as articulações do corpo e de que forma elas atuam nos movimentos para, em seguida, utilizá-los com toda a sua potência expressiva. Criaremos, assim, um espaço-tempo que busca uma ressignificação das vivências e dos próprios espaços, permitindo o experimentar-se, ampliando o autoconhecimento por meio da própria expressão.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

❖ Materiais de mídia (som, computador, microfone, tv, data show);
❖ Espaço amplo para as práticas teatrais;
❖ Materiais de papelaria (cartolinas, grafite, tesoura, cola, pincel atômico, pincel para tinta, tinta guache, EVA, lápis de cor);
❖ Internet.

PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Das cenas construídas nos exercícios de improvisação, serão selecionadas algumas que receberão tratamento dramatúrgico e cênico em processo colaborativo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará a partir da participação na preparação das cenas, assiduidade e comprometimento efetivo dos estudantes em todo o processo da eletiva, levando-se em consideração para composição as habilidades: fonte de iniciativa, corresponsabilidade, foco, espírito gregário e autonomia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Currículo Básico da Rede Estadual do Estado Espírito Santo: https://sedu.es.gov.br/. Acesso em 07/10/21.

SPOLIN Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012. _____. Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor. Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. 10 ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2007.